Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
APRENDIZAGEM ATIVA E PROTAGONISMO DISCENTE NA MONITORIA DE SAÚDE COLETIVA III: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Eduarda Silva Dias;
Gabriell Bruno Matias Pontes;
Rayane Araujo da Costa;
Juliana Sampaio;
Daniella de Souza Barbosa;
Juliana Sampaio (Orientadora).

Programa de Monitoria
CCM - Centro de Ciências Médicas - Campus I - João Pessoa

RESUMO: Introdução: Sob a ótica de Paulo Freire, a educação que se limita à transmissão de conteúdos reproduz desigualdades e passividade, reduzindo o estudante a mero receptor do saber. Em contraposição, a experiência na monitoria de Saúde Coletiva III evidencia que a aprendizagem ativa, fundamentada em princípios freirianos, é capaz de transformar o processo educativo em um espaço de construção coletiva do conhecimento. Objetivos: O presente resumo tem como objetivo relatar a experiência da monitoria de Saúde Coletiva III na graduação em Medicina da UFPB, evidenciando como a aprendizagem ativa e o protagonismo discente fortalecem o processo de ensino-aprendizagem. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência, de natureza qualitativa e descritiva, desenvolvido pelos monitores de Saúde Coletiva III do curso de Medicina da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), durante o ano de 2025. As atividades foram realizadas em parceria com as docentes responsáveis e envolveram momentos de planejamento, execução e avaliação das ações pedagógicas. Resultados: A experiência da monitoria de Saúde Coletiva III evidenciou resultados significativos no engajamento e protagonismo discente. Os estudantes participaram de forma ativa na consolidação da disciplina, sobretudo por meio da utilização de portfólios, que estimularam a reflexão crítica, a discussão de ideias, o debate coletivo e a construção autônoma do conhecimento, assim favorecendo a participação ativa e a interação entre os discentes. Outra ferramenta metodológica relevante foi o e-book, material didático elaborado pelos monitores em parceria com as docentes, que integra conteúdo teórico e prático, questões avaliativas, linguagem acessível e dinâmica, além de repertórios normativos atualizados. Essa produção, pensada a partir da perspectiva do estudante, não apenas ofereceu um guia estruturado para revisão e estudo, mas também fortaleceu a participação estudantil ao permitir que os alunos dialogassem com o material e aplicassem o conhecimento em atividades práticas e debates. Essa articulação consolidou a monitoria como um espaço de aprendizagem ativa, diálogo, reflexão crítica e troca contínua de saberes e experiências. Considerações finais: Sendo assim, a experiência vivenciada na monitoria de Saúde Coletiva III evidenciou que a aprendizagem ativa, quando aliada ao protagonismo discente, potencializa a formação crítica e reflexiva dos estudantes. A atuação na monitoria destacou que o papel vai muito além da função de auxiliar didático e assume um caráter mediador, capaz de promover construção coletiva do conhecimento e o compromisso ético-político com a realidade social, essa experiência contribui para o desenvolvimento de profissionais mais sensíveis, críticos e alinhados aos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS).